

3.º ANIVERSÁRIO

DA CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Com a grandiosa manifestação de vitalidade e nacionalismo que foi a exposição, em cada Estado, dos mapas de seus respectivos municípios, — mapas todos obedientes ao padrão anteriormente estabelecido, — celebrou o Conselho Nacional de Geografia, no dia 24 de Março findo, o 3º aniversário de sua criação

Do acêrto do decreto 1.527, de 24 de Março de 1937, — que o instituiu — devido aos esforços do Conselho Nacional de Estatística, de nossas sociedades geográficas e do Ministério do Exterior, então sob a orientação do sr Embaixador Macedo Soares, decreto que exalta a clareza do espírito do sr Chefe da Nação, bem diz a extraordinária mobilização cartográfica cujos frutos eram expostos naquela ocasião

Mantendo constante contacto com os 1 574 municípios brasileiros e em permanente comunicação com os Diretórios Regionais, nas capitais, realizou o Conselho, nesses três anos, proveitosa e útil obra de brasilidade, numa exhibição patente de estar concretizando a sua máxima missão: conhecer e fazer conhecido o nosso grande País

Perquirindo-lhe o meio físico e estudando os seus elementos humanos; levantando mapas e redigindo monografias, tem em vista fornecer aos nossos dirigentes, professores e ao povo o conhecimento exato do que nós somos, seguindo o lema: melhor conhecer para melhor, e com mais intensidade, amar o Brasil

Entre os trabalhos já realizados, ou em andamento, poderemos citar a atualização da Carta do Brasil, a Campanha das Coordenadas Geográficas, a elaboração do Dicionário Geográfico e Toponímico Brasileiro, e da Coletânea de Efemérides Geográficas Brasileiras, a realização de suas notáveis assembleias e a fundação desta Revista

Congratulado-se com todos os que, nos rincões mais distantes ou nesta Capital, teem, direta ou indiretamente, cooperado na grande e patriótica obra do Conselho, a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA saúda-os e aos ilustres dirigentes daquela Organização

GENERAL JOSÉ MARIA MOREIRA GUIMARÃES

No cumprimento de um doloroso dever, noticia a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA a morte do General dr José Maria Moreira Guimarães, douto polígrafo e ilustre militar, ocorrida no dia 10 de Fevereiro último

Espírito de eleição, irradiando bondade e difundindo ensinamentos, proveitosa foi a sua existência e notável a sua obra, cuja repercussão transpôs as nossas fronteiras

Nascido na cidade de Laranjeiras, em Sergipe, em 4 de Novembro de 1864, pertenceu à mocidade militar de 89 e, como tenente, tomou parte na proclamação da República. Nos dias lastimáveis de 93, quando perigou a novel instituição, teve a Legalidade o valioso concurso de sua abnegação e patriotismo, mais de uma vez demonstrados. Ainda como militar desempenhou missões de alto valor, entre as quais a de primeiro adido militar junto ao Japão, por ocasião da guerra russo-japonesa, o comando da Escola Militar e a direção do antigo Arsenal de Guerra

Como escritor, legou-nos valiosas obras versando assuntos militares, antropogeográficos, sociológicos e doutrinários, tendo aparecido após o seu falecimento "*A Grande Concepção de Deus*", a primeira de uma série de estudos filosóficos, que fica inédita

Duma tolerância somente compatível à sua encantadora bondade, acatava todas as crenças e opiniões; duma moral intangível, cultuava a Família, a Pátria e a Humanidade, e de um civismo conciente, Moreira Guimarães muito fez pelo Brasil

Presidente e grande animador da tradicional Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, concorreu grandemente para a integração desse ilustre sodalício no sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cooperou eficientemente na criação do Conselho Nacional de Geografia, de cujo corpo de Consultores Técnicos foi destacado membro Fundador da Sociedade de Filosofia, pertencida, entre outras sociedades científicas e culturais, ao Instituto Histórico e Geográfico, aos seus congêneres de S Paulo, Sergipe e Paraíba, e era, com o fulgor peculiar à sua inteligência, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira

Compartilhando do pesar de sua exma família e dos meos culturais brasileiros, a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA associa-se, deste modo, às sentidas homenagens prestadas ao grande brasileiro.

DOUTOR LUIZ SAIÃO DE BULHÕES CARVALHO

Grande perda veem de sofrer os meos estatísticos brasileiros com o falecimento, no dia 9 de Março findo, do dr Bulhões de Carvalho

Filho desta cidade, formou-se em Medicina no ano de 1887 e, dedicando-se, desde logo, ao estudo das condições de higiene do meio ambiente, escreveu o notável trabalho intitulado "*Estado Sanitário da Cidade do Rio de Janeiro*", tendo sido demografista do Instituto Sanitário do Rio de Janeiro e comissário da Diretoria Geral de Higiene

Se valiosa foi a sua obra naquele setor, inconfundível e admirável foi a sua atuação como estatístico. Criador da Estatística Brasileira, demonstrou, em importantes trabalhos, a necessidade de estatísticas minuciosas e batalhou pelo perfeito balanço numérico do Brasil, conhecimento indispensável à uma eficiente administração.